

CURRÍCULO ESCOLAR E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UM OLHAR CONTRACOLONIAL SOBRE A HISTÓRIA DE GARANHUNS

Israelly Soares Gomes¹
Marcela Alves da Silva²
Pedro Henrique Almeida de Melo³
Priscylla Beserra Soares⁴
Stephany Cristyne de Souza Silva Metódio⁵
Ciro Linhares de Azevedo⁶

RESUMO

O estudo apresenta uma sequência didática desenvolvida e aplicada no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação Intercultural Indígena-Quilombola Antirracista do IFPE Campus Garanhuns, especificamente no componente curricular de Identidade Docente. O tema da pesquisa abordou a criação de materiais didáticos que contribuem para a eliminação do eurocentrismo nos currículos escolares e contemplam saberes afrocentrados. A inquietação observada foi a persistência de uma perspectiva eurocêntrica nos currículos escolares que produz violências, silenciamentos e apagamentos sobre a história e a cultura de populações quilombolas do município de Garanhuns-PE. Assim, compreendendo a necessidade de promoção uma educação antirracista e inclusiva, conforme diretrizes das pretagogias e da interculturalidade, foi elaborada uma sequência de envolvimento pedagógicos com objetivo de integrar a história local e a cultura quilombola com estudantes das turmas de 3º ano do ensino fundamental I, na escola EFITI Silvino Almeida de Oliveira, localizada no município de Garanhuns-PE. A natureza da pesquisa é qualitativa e do tipo descritiva, com elementos explicativos. A coleta de informações envolveu registros das atividades em sala de aula, bibliografias relevantes e estudos de caso. As vivências foram realizadas através de videoaulas, rodas de conversa, explanações, atividades práticas e deslocamentos territoriais pelos espaços da cidade. Partindo do princípio da circularidade dos saberes e da biointeração, conceitos apresentados pelo filósofo quilombola Nego Bispo (Antônio Bispo dos Santos), partiu-se da cultura do cultivo da mandioca no Quilombo do Castainho para o compartilhamento de saberes sobre organização social, história, ancestralidade, territorialidade e valorização do bem viver das comunidades quilombolas da região. As áreas do conhecimento contempladas foram história e geografia, conforme o currículo escolar do estado de Pernambuco. A pesquisa é importante porque oferece um modelo prático na perspectiva contracolonial do currículo escolar, promovendo a valorização das culturas

¹ Pós-graduanda do Curso de **Educação Intercultural Indígena-Quilombola Antirracista** do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Garanhuns, prof.isasoares@gmail.com;

² Graduada no Curso de **Licenciatura em Pedagogia** do Centro de Ensino Superior – CESAC, araujomarcella404@gmail.com;

³ Pós-graduando do Curso de **Educação Intercultural Indígena-Quilombola Antirracista** do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Garanhuns, pham3@discente.ifpe.edu.br;

⁴ Pós-graduanda do Curso de **Educação Intercultural Indígena-Quilombola Antirracista** do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Garanhuns, pbs9@discente.ifpe.edu.br;

⁵ Pós-graduanda do Curso de **Educação Intercultural Indígena-Quilombola Antirracista** do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Garanhuns, stephany_cristyne@hotmail.com

⁶ Professor orientador: **Mestre em História**, Instituto Federal de Pernambuco – Campus Garanhuns, ciro.azevedo@garanhuns.ifpe.edu.br



tradicionais e contribuindo para uma educação mais inclusiva e representativa da diversidade étnico-racial.

Palavras-chave: Sequência Didática, Fundamental I, Contracolonial, Identidade Quilombola, Antirracismo.